

# **Ciclo de Debates**

## **Retomada do Desenvolvimento Econômico**

### **Painel 1: Situação da Indústria em Minas Gerais**

**Lincoln Gonçalves Fernandes**  
**Vice Presidente**  
**Dezembro/2015**



**- Situação da Indústria**

**- Conclusões: agenda estratégica para Minas Gerais**

# Sumário

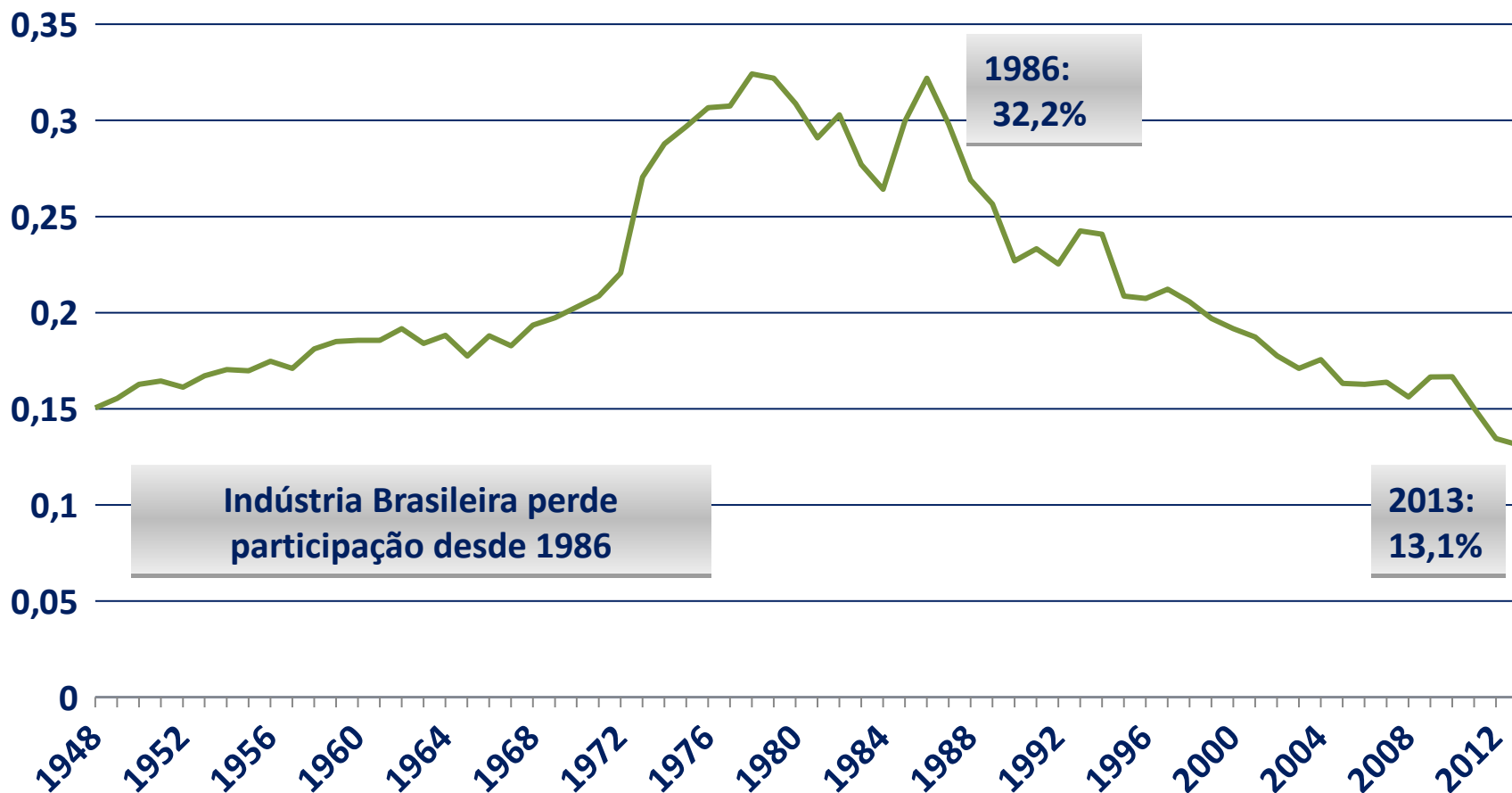
- **Situação da Indústria**

- Conclusões



# Indústria: claro processo de desindustrialização

## Participação da Indústria de Transformação no PIB do Brasil (Preços Constantes)





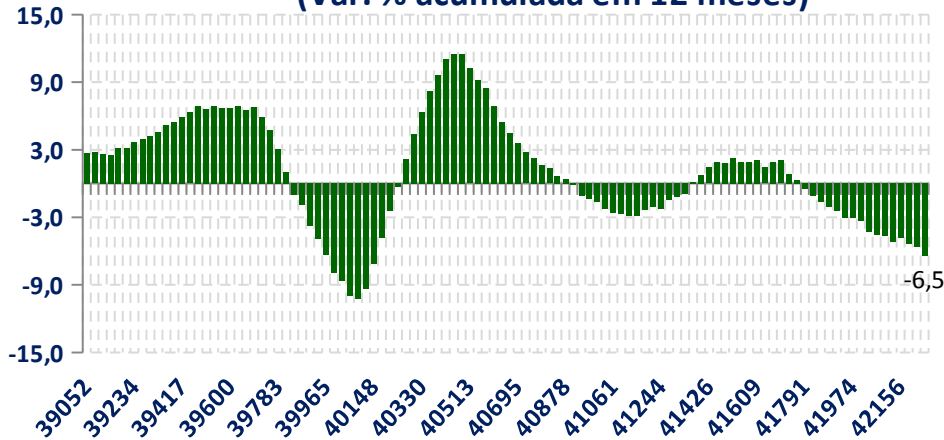
# Também em Minas indústria perde participação no PIB

## Participação Indústria Transformação no PIB de Minas Gerais (Preços Constantes)



# Crise Atual – Efeitos sobre a Produção e Investimentos

Indústria Geral - Brasil  
(Var. % acumulada em 12 meses)

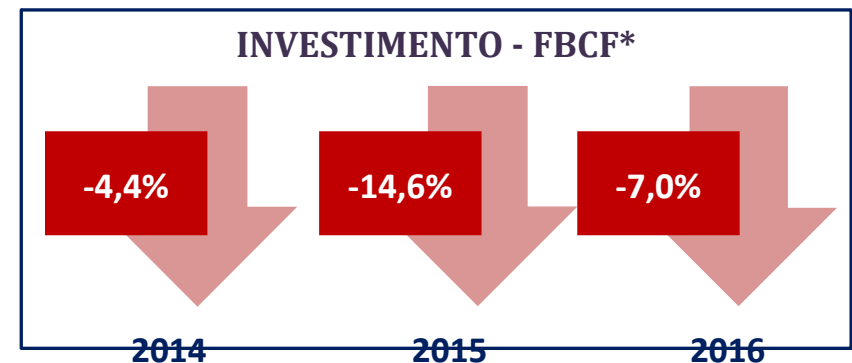
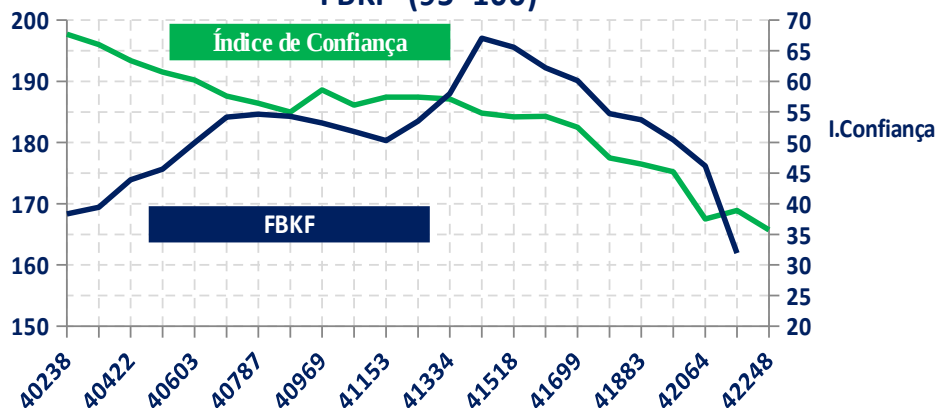


Nível da atividade está sendo impactado pelos fundamentos econômicos internos e externos.

Índices de confiança em queda, câmbio, e incertezas econômicas e políticas vêm impactando os investimentos.

Ativos do País estão sendo depreciados = menor produtividade e PIB potencial

Índice de Confiança do Empresário (Pontos)  
FBKF<sup>1</sup> (95=100)



# Desempenho indústria por setores: Pior crise da história

## Produção Industrial (Var. % acumulada no ano – Jan a Set)

	Brasil Produção	Minas Gerais Produção	Minas Gerais Faturamento
<b>Indústria Geral</b>	<b>-7,4</b>	<b>-7,2</b>	<b>-14,5</b>
<b>Indústria Extrativa</b>	<b>7,3</b>	<b>0,8</b>	<b>-2,7</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-9,2</b>	<b>-9,8</b>	<b>-15,3</b>
Veículos Automotores	-23,3	-31,9	-33,3
Máquinas e Equipamentos	-13,1	-37,5	-48,1
Produtos de Metal	-10,6	-10,1	-31,5
Máquinas e Materiais Elétricos	-9,8	-	-6,9
Metalurgia	-8,3	-2,4	-8,9
Produtos de Minerais Não Metálicos	-6,5	-14,9	-2,8
Outros Equipamentos de Transporte	-6,3	-	-
Coque e Combustível	-6,0	-3,6	7,4
<b>Construção Civil (ICC<sup>1</sup>)</b>	<b>-11,7</b>	-	-

### Destaques:

- ✓ Queda na produção e faturamento disseminado em todos os setores da indústria.
- ✓ IABr: “na segunda quinzena de agosto o IABr computava 20 unidades paralisadas ou desativadas nas 29 usinas de aço brasileiras, na pior crise da história do setor”<sup>2</sup>.

# Crise: efeitos sobre as receitas tributárias

## Faturamento e ICMS - Setores Industriais Selecionados

Minas Gerais (Var. % acumulada no ano - Jan a Set)

	Faturamento	ICMS
Indústria Geral	-14,5	-1,9%
Indústria Extrativa	-2,7	-32,0%
Indústria de Transformação	-15,3	-5,2%
Vestuário e Acessórios	-29,9	-2,3%
Minerais Não Metálicos	-2,8	-15,9%
Metalurgia	-8,9	-31,2%
Produtos de Metal	-31,5	-19,0%
Máquinas e Materiais Elétricos	-6,9	-3,4%
Máquinas e Equipamentos	-48,1	-9,5%
Veículos Automotores	-33,3	-25,0%
Construção de Edifícios	-	-46,9%

- ✓ **Difícilmente, o Estado conseguirá aumentar a arrecadação tributária com a elevação do ICMS sobre as empresas neste quadro de crise.**
- ✓ **E muito menos, contribuirá para retirar as empresas da crise em que se encontram.**



# Produtividade no Brasil - Comparações Internacionais

## Evolução da **Produtividade Total do Trabalho** no Brasil / **Produtividade Total do Trabalho** em Países Selecionados (%)

	Chile	Argentina	China	Taiwan	Coréia Sul	Japão	EUA	Reino Unido	Alemanha
1970	64,02	50,39	819,47	90,97	117,22	39,62	20,66	29,22	29,82
1980	81,68	62,12	922,38	79,51	111,12	41,61	27,88	36,78	34,65
1990	75,19	69,24	499,33	39,34	51,73	25,81	20,31	25,55	24,30
2000	57,36	56,26	317,16	28,45	37,10	26,96	19,17	21,70	24,01
2010	60,14	53,86	130,45	24,02	31,09	27,04	18,62	22,24	25,30

**Interpretação da tabela:** Em 1970, um trabalhador brasileiro produzia o equivalente a 117% do trabalhador coreano. Em 2010, o trabalhador brasileiro produz apenas 31% do valor gerado por um trabalhador coreano.

# Custos de produzir no Brasil

Os custos de se produzir no Brasil estão ficando excessivos, superando nossos concorrentes...mas há um agravante:

**Diferentemente dos serviços, a indústria é um setor econômico aberto, assim, pressões de custo nem sempre podem ser repassadas aos preços.**

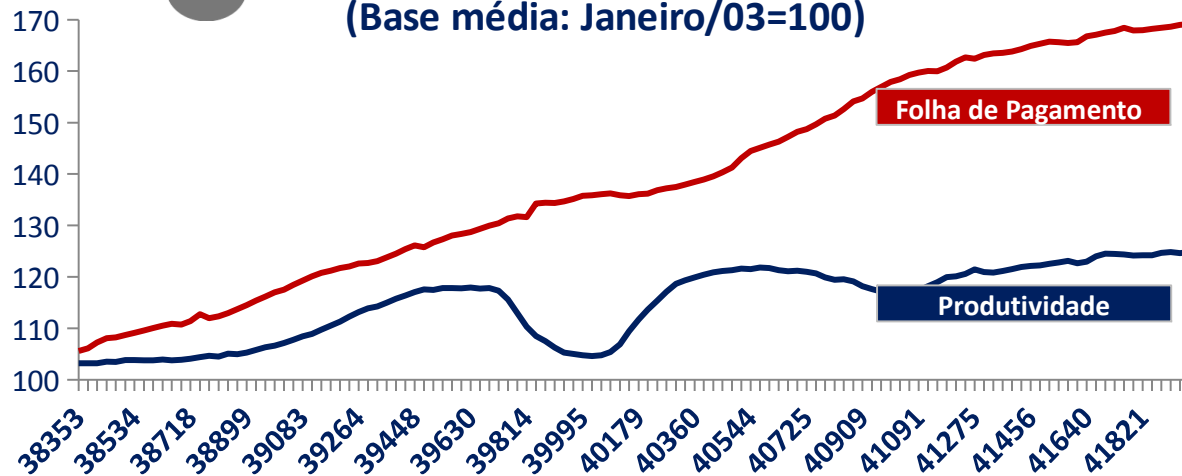
## Custos comparados de se produzir no Brasil

	<b>Brasil</b>	<b>EUA</b>	<b>México</b>
Valorização da moeda local vs dólar (2004-2014)	20%	-	-11%
Crescimento dos salários (2004-2014)	100%	27%	67%
Aumento da produtividade do trabalho (2004-2014)	3%	19%	53%
Crescimento do custo com eletricidade (2004-2014)	90%	30%	55%
Crescimento do preço do gás (2004-2014)	60%	-25%	-37%
Burocracia (ranking Doing Business 2014)	116º	4º	53º
Taxa de juros nominal (3 meses) 2014	10,9	0,23	3,8
Carga tributária (% do PIB - 2011)	35,3	24	19,7

# Agravante: Produtividade abaixo do crescimento dos salários



**Produtividade x Folha de Pagamento Real**  
(Base média: Janeiro/03=100)



O crescimento da folha de pagamentos acima da produtividade eleva o custo de produção, limitando a competitividade da indústria.

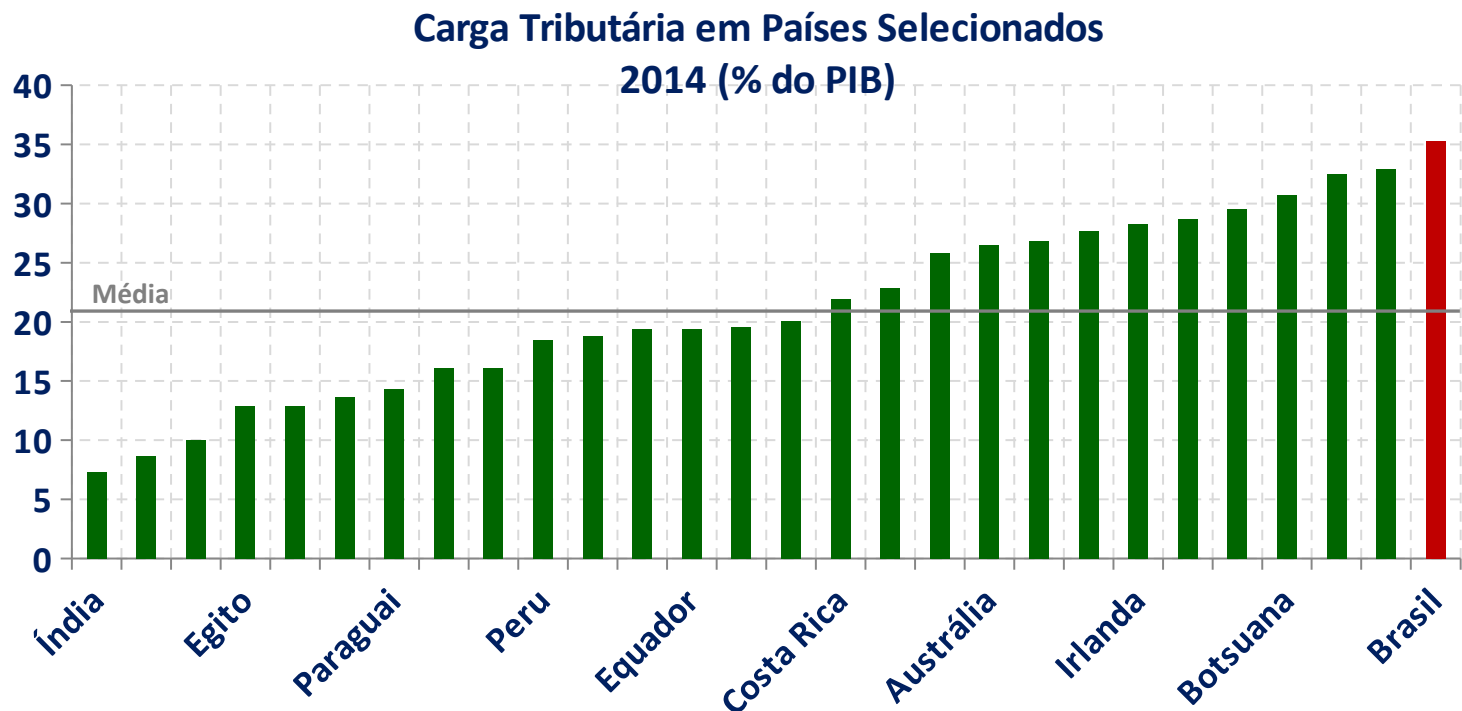
**Produtividade X Folha**  
(Acumulado no ano - 2014)



**Taxa Acumulada de Crescimento (2007-2014)**

	Produt.	Folha*
Brasil	13,9%	30,0%
MG	10,2%	42,8%

# Alta Carga Tributária afeta investimentos e produtividade



**Se nada mudar na gestão fiscal, tudo indica que o Brasil continuará insistindo no aumento da carga tributária como único caminho para bancar um estado ineficiente, burocrático e muito pouco transparente. O efeito serão empresas cada vez menos competitivas.**

# Sumário

- Situação da Indústria: quadro conjuntural
- **Conclusões: agenda estratégica para Minas Gerais**

**A indústria brasileira e mineira segue trajetória perigosa de completa perda de competitividade, tanto no cenário nacional como internacional.**

**Custos mais altos e produtividade mais baixa estão inviabilizando todos os setores industriais onde não temos vantagens naturais.**

# Desafios

**Quais são os principais obstáculos que devemos transpor para mudar a trajetória da nossa produtividade, reduzir custos de produção e elevar nossa competitividade?**



# Agenda de Competitividade



## O que é preciso?

- Liderança presidencial
- Definição de prioridades
- Foco nos resultados
- Monitoramento das ações
- Avaliação dos resultados



# COMPETITIVIDADE COM SUSTENTABILIDADE

## AMBIENTE MACROECONÔMICO

- Estabilidade e previsibilidade
- Taxa de investimento

## EFICIÊNCIA DO ESTADO

- Gestão do gasto público

## INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE

- Ambiente institucional e estrutura de incentivos à inovação
- Serviços tecnológicos
- Gestão empresarial

## RELAÇÕES DE TRABALHO

- Modernização das relações de trabalho
- Custo do trabalho

## FINANCIAMENTO

- Financiamento bancário
- Mercado de capitais
- Micro, pequenas e médias empresas

## INFRAESTRUTURA

- Logística de transportes
- Energia
- Telecomunicações
- Saneamento

## TRIBUTAÇÃO

- Carga tributária
- Desoneração de investimentos e importações
- Simplificação e transparência

## DESENVOLVIMENTO DE MERCADOS

- Acesso a mercados
- Internacionalização
- Cadeias produtivas globais
- Políticas setoriais
- Desenvolvimento regional

## SEGURANÇA JURÍDICA E BUROCRACIA

- Previsibilidade das normas
- Agilidade do judiciário
- Desburocratização
- Licenciamento ambiental

## EDUCAÇÃO

- Educação básica
- Educação profissional
- Formação de engenheiros e tecnólogos



# Agenda Estratégica para Minas Gerais



# O Brasil e Minas podem prescindir da Indústria?

- ✓ Setor estratégico para viabilizar o equilíbrio do balanço de pagamentos do País
- ✓ Setor que mais demanda inovação, capital humano e serviços sofisticados
- ✓ Setor melhor posicionado para inserir o país na economia mundial e em cadeias globais de valor
- ✓ Setor que mais integra cadeias produtivas de diversos setores, com maiores externalidades positivas
- ✓ Gera mais bons empregos
- ✓ Promove a especialização
- ✓ Setor que recolhe relativamente mais impostos que a média dos demais setores econômicos

## **Realização:**

**Sistema FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais**

**Presidente: Olavo Machado Junior**

## **Responsabilidade Técnica:**

**Assessoria Econômica**